

# Ludibriado o Brasil no Caso do Empréstimo à Light

- 1 Pesquisamos o solo e encontramos nosso petróleo sem precisar de dólares dos trustes
- 2 Montamos Mataripe e produzimos gasolina sem precisar de dólares dos trustes
- 3 Adquirimos uma frota de petroleiros que já transporta milhares de toneladas de óleo sem precisar de dólares dos trustes
- 4 Há em construção novas refinarias sem precisar de dólares dos trustes
- 5 Por que agora entregar a Petrobrás aos trustes americanos?

Eleitos Cinco Deputados da «Panela Vazia»

Dois para a Câmara Federal e três para a Assembleia Legislativa de São Paulo

**SÃO PAULO, 22** (Do correspondente) — O TRE anuncia noj, oficialmente, os resultados das eleições para o pleito, neste Estado, para as Casas Legislativas. O «Movimento da Panela Vazia», que conseguiu as votações populares, elegeram no total: Leônidas Cardoso, o general Leônidas Cardoso e o escritor Abígar Busatto, dos eleitores, os sr. José Rucha, Mendes, Raúl Zumbano, fazendo, ainda, polo P.R.T., outro membro da Assembleia, o sr. Antônio Tommasini, este com 100% dos votos.

**3º COLOCADO**  
O P.T.B. elegeu oito deputados federais: Ivelino Vargas, com 4.905 votos; Leônidas Cardoso, 2.845; Lauro Gomes, 27.671; Frota Moreira, 15.710; Abígar Bastos, 15.419; João Batista Ribeiro, 15.360; Ruy Carneiro, 7.869; Vicente Botelho, 7.702; Nicanor Avalon, 6.651; e outros deputados.

**5º SUPLENTE**  
A Senhora Maria Vilar também do «Movimento da Panela Vazia», obteve a terceira su-



**Proibidos os médicos do IAPI de conceder licenças** — Por ordem da direção do IAPI, os médicos dos Ambulatórios e Postos Médicos não podem mais conceder benefícios ou licenças aos trabalhadores docentes. Essa atribuição ficou agora nas mãos de uma "comissão de peritos" do Pólo Central de Benefícios. Agora, prolonga-se a via-crucis dos trabalhadores docentes, que não recebem mais, no mesmo dia, o resultado dos exames. Nas fotos vemos associados do IAPI na sala de espera do Ambulatório Central e clínica de Tisiologia. (Leia na segunda página.)

## PASSOU ADIANTE OS 90 MILHÕES DO EMPRÉSTIMO COM GRANDES LUCROS

Autêntico conto de vigário internacional impingido pela Light com o aval que o Brasil deu no Banco de Reconstrução e Desenvolvimento para o empréstimo ao polvo canadense — O tremendo assalto era até agora mantido em rigoroso sigilo

**General Leônidas Cardoso, o segundo mais votado na legenda do P.T.B.**  
plência para a Câmara Federal. O MAIS VOTADO Com 54.540 votos, o sr. Emílio Carvalho foi o candidato ao Poder, eleito com mais votos em São Paulo.

**VERGAL**  
Entre os eleitos à Câmara dos Deputados, a legenda do Partido Social Progressista, figura o sr. Campos Vergal, com 13.429 votos.

### 900 CRIANÇAS SEM ESCOLA



**Neusa Maria, com apenas oito anos, é viva e fala com desbarato.** É uma das novecentas crianças que ficaram sem estudar com a interdição da Escola Cardenal Câmara. Mas, Neusa tem vontade de estudar, não está gostando de ficar sem fazer nada. Explica que precisa estudar muito, porque quer "saber tudo". Mas, perderá o ano letivo se não for tomada imediata providência, como exigem os Prefeituras as mães das crianças prejudicadas. (Em nossa oitava página, damos reportagem completa.)

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO SÁBADO, 23 DE OUTUBRO DE 1954

N.º 1.336



# CÂMBIO OFICIAL NEGADO À PETROBRÁS!

## O GOVERNO AGRAVA A CRISE PARA A ENTREGA DO PETRÓLEO

**N**AH

ão há um só argumento capaz de ofuscar a verdade inegável de que a am-

pilação do comércio brasileiro, sacrificado pelas condições de domínio norte-

americano pode dar uma saída pronta e exata ao suprimento de petróleo e derivados, e criar bases para a prosperidade da indústria nacional.

### A PROVA DOS NÚMEROS

Se compilarmos o «Anuário Estatístico do Brasil»-1953 verificaremos que a importação desses produtos foi, nos primeiros semestres de 1952 e 1953, respectivamente a seguinte e toneladas:

Ano 1952	Ano 1953
Gasolina	1.143.336
Óleos combustíveis	1.473.588
...	1.595.205

Ora, conforme demonstramos antecentem, sómente a Rumania ofereceu ao Brasil, em 1952, como quantidades iniciais, 50.000 toneladas de óleo combustível, além de grandes partidas de gasolina. Assim, apenas os fornecimentos rumenos iniciais teriam dado para cobrir cerca de 20 por cento do consumo de óleos combustíveis, em condições muito mais vantajosas para o Brasil que as impostas pelos trustes americanos. Propostas iguais ou maiores também foram feitas pela União Soviética e outros países, evidenciando-se, portanto, a absoluta desnecessidade do atual dispêndio de divisas.

### ANTES TARDE DO QUE NUNCA

O que era justo fazer em 1952 e antes, ainda o é com maior razão em 1954 quando, por um lado, a capacidade de fornecimentos por parte dos países do Leste (Conclui na 2.ª Pág.)

## UNIÃO DE TODOS PARA DETER A OFENSIVA DA STANDARD

Veemente proclamação da Liga da

### Emancipação Nacional

**A** Liga da Emancipação Nacional distribuiu a seguinte nota:

### AO Povo Brasileiro

A Standard Oil lança

nova ofensiva para apoderar-

-se do petróleo brasileiro.

Todos os meios de propaganda

são utilizados pelo poderoso

truste. Jornais como «O Globo» e «O Correio da

Manhã» estampam diária-

mente editoriais e outras

matérias numa tentativa de

confundir a opinião pública.

Entreguistas conhecidos, co-

mo o sr. Assis Chateau-

brão, empenham-se nessa

imperialista campanha.

Os círculos dirigentes de Wash-

ington não escondem as

sua exigências. Logo após

a visita de Mr. Holland ao

Brasil, abertamente ligada à

pressão norte-americana pa-

ra a entrega do petróleo, os

patrões brasileiros tomam

conhecimento, com in-

diguação, das declarações do

ministro da Fazenda, sr. Eu-

génio Gudin, que falando co-

mo porta-voz dos trustes,

classificou a «política sulci-

da» a atual legislação, que

criou a Petrobrás.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA



## Violência e Fraude em Pernambuco

**C**deputado federal Heráclio Régio concedeu-nos, ontem, importante entrevista — cujo texto vai publicado na terceira página — demonstrando a luta de fato, as violências e fraudes verificadas a 3 de outubro em Pernambuco. Só pela coação, pelos processos ilegais de que ficam inde

do governador Eletônio Lins, é

que Cordeiro de Faria con-

seguiu eleger-se, declarou o

parlamentar nordestino.

acrescenta: se o pleito hou-

vesse decorrido normalmen-

te o Sr. João Cleóforo

teria vencido a batalha das

urnas por uma diferença de

80 mil votos sobre seu com-

petidor. Nossa entrevistado,

ocupando, ontem, a tribuna

da Câmara, anunciou que o

presidente do PSP de Per-

nambuco, Sr. Osvaldo Lima,

que apoiou Cordeiro, vai pe-

dir a anulação das eleições

naquele Estado, tal o seu

caráter de farsa. No cliché

de Rágo falando à nossa repre-

tagem.

**Miguel Costa sobre a "Coluna"** — "O que imprestava muito a Prestes era a questão da corrupção administrativa. Quando se fala em Prestes, tem-se logo a imagem do homem incorruptível!" (Leia na oitava página, a entrevista do general Miguel Costa sobre o 50.º aniversário da coluna Prestes)

## DINHEIRO DO TRUSTE PARA ELEGER CHATÔ

Este definitivamente as-

sendeu a barganha para a

recondução do senhor Assis

Cratereupiru para o Senado.

O vende-patrão derrotado no

pleito de 3 de outubro na

Paraíba, seu Estado natal,

veio agora disputar uma elei-

ção extra no Maranhão, com

o apoio da corrente política

liderada pelo sr. Vitorino

Freire, que, como se sabe, é

quem manda no governo d-

esta unidade da Federação,

a cuja testa se encontra, co-

mo figura decorativa, o sr.

Eugenio de Barros.

Procurado, ontem, pelos

jornalistas credenciados no

Monas, o senador Antônio

Bayma, que tem ainda qua-

tro anos de mandato, con-

firmou que renunciaria juntamente com seu suplente —

— já eleito deputado estadual — sr. Nilson Belo, a fim de

possibilitar ao diretor dos

"D'árlós Associados" concor-

re à eleição.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA



## LEITE MAIS CARO NA PRÓXIMA SEMANA

**SERA NO MÍNIMO DE UM E MEIO CRUZEIRO POR LITRO A MAIORAÇÃO**

**A**o que tudo indica, a próxima reunião plenária da COFAP ad-

optou a resolução sobre o aumento do leite no Distrito Federal.

Niterói e localidades próximas. Ontem já foi enviado ao expediente contendo as portarias de aumento para São Paulo e Belo Horizonte.

Acredita-se que será no mínimo de Crs. 1,50 por litro e au-

mento de 10% no Rio. O leite engarrado a domicílio passaria

de Crs. 5,20 a 5,60; engarrado no balcão, de 4,80 a 6,30; a granel

(Vacas Leteiras), de 4,10 a 5,60.

Embora já se conheça a deliberação oficial quanto ao aumento, ainda se nota grande diminuição no fornecimento aos entrosos.

## O GOVERNO em marcha...

DEPOIS de receber jogadores de basquete de vários países que aqui se encontraram para uma disputa esportiva, o Sr. Café Filho esteve reunido com o ministro. O Sr. Gudin, como das outras vezes, foi o dono da festa. Informou que já havia vencido a batalha pelo aumento de impostos e que tudo depende, agora, de pormenores sem grande importância. Para não perder a oportunidade, o Sr. Gudin defendeu novamente a política do "O petróleo não é nosso", mostrando-se satisfeito com a cobertura que alguns jornais da saída vêm dando ao plano de entrega do ouro negro brasileiro aos trustes internacionais. A tudo Juarez teria ouvido com muita atenção, apenas aparentando algumas vezes:

— Justo! Justo! E' isto mesmo.

E Café, certamente:

— Natural! Natural! Não há outro jeito. Ou agora ou nunca.

### Uma polêmica

Os austeros do Café estão achando formidável a polêmica travada nas colunas do "Correio da Manhã" entre os sr. Eugênio Gudin e Fredérico Schmidt. Odilo Costa é forçado a comemorar Montirino já comemorando, uma quadrilha ultrabonita aliada ao duelo espetacular; Afonso Arinos Filho não faz outra coisa; Café espraiam-se em gurgulhadas e Juarez deixa escapar sorrisos.

— E' ali, bem ali no "Correio da Manhã", que Gudin e o Gordinho vão salvar o país. Vocês não acham colossal, formidável? — dizem os secretários do Café.

### Cestinha viaja

O sr. Café mandou chamar a esta capital o sr. Ildo Meneghetti, governador eleito do Rio Grande do Sul. O sr. Café queria manter "conversações políticas" com o engenheiro gaúcho. Mas o sr. Meneghetti não gostou da idéia e avisou que não virá agora. E adiantou: só virá quando bem entender. Esse fato causou mal-estar no Palácio.

### Uma Injustiça

— MAS ainda não aumentou o preço do leite no Distrito Federal? — perguntava aborrecido, ontem, um assessor econômico da dupla Juarez-Café (Ju-Ca). E ante a resposta de que a oficialização desse aumento só será possível na próxima semana, comentou:

— Não está certo. O general Pantaleão já aumentou em Minas e São Paulo e o Rio não pode ficar em situação de inferioridade, pois os fornecedores daqueles Estados são os mesmos desta capital.

E em seguida telefonou para o aguerrido Panta-

## Petróleo e Divisas

DENTRE os falsos argumentos, de que lancam não os pregoeiro da entrega de nosso petróleo, avulta por sua gritante inconsistência, a pretensa melhoria de nossa balança comercial com a exploração dessa nossa riqueza, pelos norte-americanos.

O exemplo da Colômbia é mais do que elucidativo, a respeito. E' contundente. Muito embora não importe esse país derivados do petróleo e mesmo exporte óleo bruto, sua disponibilidade de divisas atingiu um ponto crítico com a baixa do café, forçado pelas especuladoras lâminas. Para tratar do assunto reuniu-se, anteontem, o Conselho de Ministros daquela república.

Não obstante a espoliação

intensiva que vêm sofrendo desde longa data suas reservas petrolieras, e o despeito de radical limitação nas importações, passa a Colômbia pelas mesmas agravas que um mercado comercial restrito impõe ao nosso país. O óleo, que a Standard arranca da sua concessão de "Mares" e envia para o exterior, não representa aumento de divisas, uma vez que o truste paga, em moeda nacional, os royalties devidos ao governo.

Mantém a Standard, através de várias subsidiárias, o controle da indústria petroliera naquele país. External o petróleo, participa da administração das refinarias, distribui e vende os refinados. Essa última operação é a que lhe oferece fantásticos lucros.

E' o que pretendem os udeño-golpistas instalar, no nosso país. Transformar a Petrobrás num cortina nacional para encobrir o saque dos monopolistas americanos.

Argumentando com a nossa atual carência de divisas, — carência essa que não depende exclusivamente da importação de gasolina e óleos combustíveis — apelam para a inversão de maiores capitais americanos.

No entanto as estatísticas oficiais, inclusive as da O.N.U., mostram que o aumento de capitais americanos, nos países semi-coloniais, acarretam uma proporcional evasão de divisas, absorvidas pela remessa dos lucros.

### Conclusões

## União de Todos Para Deter

Para o povo brasileiro não constituem novidade as manobras da Standard. Os argumentos são os mesmos já inúmeras vezes empregados pelos agentes do truste, e não resistem a uma análise honesta, à luz de fatos concretos. O povo já derrotou sucessivas investidas da Standard, desde o Estatuto Iesa-Pátria de 1948. A nova tentativa entregulista surge, assim, contra a vontade unida dos patriotas.

### O QUE FOI FEITO, SEM OS TRUSTES

Já em 1948 se dizia que não dispúnhamos de recursos para construir a indústria do petróleo. No entanto, já está em funcionamento a refinaria de Mataripe, que trabalha com óleo do nosso solo. Há muito sucum os mares, as vinte e duas unidades da nossa frota de navios petroleiros. Esta quase conclui a grande refinaria de Cubatão. Para isso não foram necessários dólares, nem a pretensa ajuda da Standard. Realizamos esses empreendimentos com nossos próprios recursos, mas a Standard colhe os benefícios, porque os produtos de Mataripe são distribuídos pela sua rede comercial, e o truste está arrendados os nossos navios petroleiros. Pretende-se entregar à Standard a refinaria da Cubatão, enquanto são praticamente paralisadas as pesquisas e a lavra de novos

campos petrolieros, apesar das promissoras perspectivas reveladas pelos estudos geológicos.

**O GOVERNO SABOTA A PETROBRÁS**  
O Governo nega dólares à Petrobrás para a aquisição de refinarias e equipamentos de sondagem, mas entrega dólares sem ônus, à taxa oficial, para que as empresas estrangeiras remetam seus lucros para o Exterior. Os entregulistas dizem que não temos dólares para construir a indústria do petróleo, fingindo ignorar aquilo que é público e notório: as várias e repetidas propostas de fornecimento de equipamentos e matéria-prima, algumas delas mediante pagamento a longo prazo. São elas provenientes de países fora da área do dólar, tanto do exterior como do leste europeu. Pretendem ainda os arautos da Standard enganar a opinião pública afirmando que os investimentos norte-americanos na exploração de petróleo brasileiro trarão grande afluxo de dólares.

No entanto as estatísticas revelam que as remessas de lucros e amortizações para os Estados Unidos são sempre muito maiores do que os capitais aplicados pelos norte-americanos e que o deficit disto resultante aumenta incessantemente, à proporção que crescem esses investimentos, sangrantes.

**(a) General Edgard Buxbaum — (Pela Presidência)**  
NOTA — Os títulos e subtítulos foram dados pela IMPRENSA POPULAR.

## Câmbio Oficial Negado...

europeu aumentou de muito, e, por outro lado, cresceu no Brasil o consumo das suas produções, ao passo que não maior dificuldades de adquiri-los.

Mesmo os jornais que estão diretamente sob a influência da Standard Oil e se destacam como portavozes dos entregulistas, se vêm forçados a confessar as am-

### Passou Adiante...

dos com tão estranho ônus, ainda assim os resultados da contabilidade do truste mostram aquelas enormes lucros.

### CONTO DE VIGÁRIO INTERNACIONAL

Essa surpreendente soma — saibam os leitores — é de um grande parte, a própria Matriz. Isto é, a própria Brazilian Traction Light & Power Co., de Toronto, que faz empréstimos a juros de 8% às suas subsidiárias. A presença desses elementos no balanço dado a público pelas páginas do Diário Oficial, confirma a

denúncia, que recebemos de fontes absolutamente seguras, de que o célebre financiamento de 90 milhões oferecido ao povo pelo Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, em que o Governo brasileiro, nos tempos do sr. Dutra, aparece como fiador, foi passado adiante com larga margem de lucros.

Assim, os dólares recebidos dos bancos norte-americanos, sob fiança dos brasileiros, a juros de 4% ao ano, são recambiados para as filiais da Light, mas a juros dobrados de 8% ao ano!

### Dinheiro do...

Casa do Congresso, para que possam em sua campanha de extrema os petróleos brasileiros dos trustes anunciar dispor de uma verba de dez milhões de cruzeiros para a eleição desse seu diligente estafeta.

### Veando alto

O brigadeiro Didi Gomes disse ao sr. Café (estavam na "Semana da Ásia") que mandou majorar os preços das viagens aéreas, tanto dentro do país como para o exterior. Do assunto conseguimos saber apenas um elemento absolutamente exato: a partir do dia primeiro de novembro, a passagem de Porto Alegre a Paris custará Cr\$ 35.800,00 Cesta, atualmente, Cr\$ 30.624,00. Nas linhas internacionais a majoração será na mesma proporção.

### Desobediente

O sr. Café mandou chamar a esta capital o sr. Ildo Meneghetti, governador eleito do Rio Grande do Sul. O sr. Café queria manter "conversações políticas" com o engenheiro gaúcho. Mas o sr. Meneghetti não gostou da idéia e avisou que não virá agora. E adiantou: só virá quando bem entender. Esse fato causou mal-estar no Palácio.

### Uma Injustiça

— MAS ainda não aumentou o preço do leite no Distrito Federal? — perguntava aborrecido, ontem, um assessor econômico da dupla Juarez-Café (Ju-Ca). E ante a resposta de que a oficialização desse aumento só será possível na próxima semana, comentou:

— Não está certo. O general Pantaleão já aumentou em Minas e São Paulo e o Rio não pode ficar em situação de inferioridade, pois os fornecedores daqueles Estados são os mesmos desta capital.

E em seguida telefonou para o aguerrido Panta-

# Proibidos de Licenciar os Doentes os Médicos do IAPI

O Instituto tirou-lhes esse direito, colocando a concessão de benefícios exclusivamente nas mãos de uma comissão escolhida a dedo — Centralização que prolonga a "via-crucis" dos contribuintes

— Mais um "presente" para Napoleão resolver

### PRESENTES PARA NAPOLEÃO

Quando nos retirávamos do Ambulatório do IAPI, um assistente aproximou-se do nós, denunciando que o diretor daquele "santuário" que mandou majorar os preços das viagens aéreas, tanto dentro do país como para o exterior. Do assunto conseguimos saber apenas um elemento absolutamente exato: a partir do dia primeiro de novembro, a passagem de Porto Alegre a Paris custará Cr\$ 35.800,00 Cesta, atualmente, Cr\$ 30.624,00. Nas linhas internacionais a majoração será na mesma proporção.

— Mais um "presente" para Napoleão resolver

— Vão todos os dias trabalhadores rasgando seus cartões, indagando com as "almas" que o IAPI está dando e a recusa geral de conceder benefícios a quem está realmente doente.

— Vão todos os dias trabalhadores rasgando seus cartões, indagando com as "almas" que o IAPI está dando e a recusa geral de conceder benefícios a quem está realmente doente.

## Exposição Sobre a Coluna Prestes

Recebemos, com pedido de publicação: «Como parte das comemorações do 30º aniversário da Coluna Prestes, será realizada, inicialmente em São Paulo, uma Exposição histórica, através da qual se apresentará uma visão de conjunto do que foram os heróicos episódios da grande Marcha.»

A Comissão Patrocinadora das comemorações dirige-se aos amigos participantes da Coluna e às suas famílias, bem como aos patriotas em geral, a fim de solicitar-lhes que cedam, por empréstimo, livros, fotografias, objetos, manuscritos, mapas, etc., relativos à Coluna, para que figurem na Exposição.

Para a entrega desse material, mediante o competente recibo, as pessoas que desejarem prestar essa colaboração poderão dirigir-se à Rua Alvaro Alvim, 24-4, andar, sala 402, telefone: 52-4295

Pela Comissão

TRIFINO CORRÉA

## PERIGOSO DESNIVEL NA VIA PÚBLICA

Quixam se contava feitura de Niterói os motoristas que transitam Alameda S. Boaventura, visto a abertura de um buraco para reparar um cano rachado. Há uma semana se fecharam o boleiro com terra, ficando uma diferença de nível na via pública. Se não for reparada esta situação, há perigo de um acidente no canal, resultando graves consequências. Diversos veículos ali tem perdas de molho.

### P.S.D.

(elege 0 representantes)

Levi Neves ..... 5.379  
Alvaro Dias ..... 3.541  
Gama Filho ..... 3.547  
Ari Costa ..... 3.561  
Hugo Ramos ..... 3.594  
Couto de Souza ..... 3.116

P.R.

(elege 5 representantes)

Alcides Miguel ..... 21.819  
Mário Piragibe ..... 2.467  
José Bretas ..... 2.627  
Hélio Walcacer ..... 1.726  
Amandino Carvalho ..... 1.674

P.S.B.

(elege 3 representantes)

Magalhães Jr. ..... 3.265  
Isaac Izeckson ..... 2.788  
Dias Lopes ..... 1.474

P.D.C.

(elege 3 representantes)

Dulce Magalhães ..... 2.661  
Indalecio Iglesias ..... 2.454  
Manuel Silva Jr. ..... 2.174

P.T.B.

(elege 9 vereadores)

Raul Brunini ..... 25.883  
Ligia Lessa ..... 10.598  
Gladstone Melo ..... 10.407  
José Cândido ..... 9.013  
Sandra Cavalcanti ..... 3.019  
Armando Nogueira ..... 2.026  
Domingos D'Ángelo ..... 2.756  
Abinal Espíndola ..... 2.243  
Wilson Leite ..... 1.808

P.T.N.

(elege 2 representantes)

João de Freitas ..... 2.449  
Alexandino Soares ..... 1.291

P.S.T.

(elege 2 representantes)

Cloriano Lima ..... 1.216  
Teobaldo Prado ..... 741

P.R.P.

(elege 15 vereadores)

UDN ..... 11.045  
PTD ..... 107.240  
PSD ..... 75.586  
PSP ..... 71.946  
PR ..... 60.248  
PSB ..... 32.939  
PDC ..... 40.982  
PTN ..... 30.494  
PST ..... 31.365  
PRT ..... 25.284  
PL ..... 23.284  
PRP ..... 15.448

## No Index Dos Entreguistas

Foi internado, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o estivador Nelson Pereira da Cruz, 29 anos, solteiro, residente à Rua Ferreira Leite, 220, apresentando febre, contundido a coxa esquerda, produzido por bala. Contou que fôr atingido por um disparo, quando passava pela Rua Alvin Monteiro, frente à Armazém nº 6, onde diversas pessoas discutiam violentamente.

Em virtude de haver o representante da Prefeitura pedido vista do processo, ficou adiada a decisão final sobre a matéria.

### FERIDO O ESTIVADOR

Foi internado, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o estivador Nelson Pereira da Cruz, 29 anos, solteiro, residente à Rua Ferreira Leite, 220, apresentando febre, contundido a coxa esquerda, produzido por bala. Contou que fôr atingido por um disparo, quando passava pela Rua Alvin Monteiro, frente à Armazém nº 6, onde diversas pessoas discutiam violentamente.

### COMEMORAÇÕES NO DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

No dia 28 do corrente comemora-se o Dia do Servidor Público. Em comemoração à data, a Associação dos Servidores Públicos do Rio de Janeiro elaborou um programa de festividades, torneios esportivos, inaugura

# Violência e Fraude: Assim Venceu Cordeiro de Farias

RECLAMAM PRESTIGIOSOS INTELECTUAIS AMERICANOS:

## ANISTIA PARA OS CONDENADOS PELO FASCISTA "SMITH ACT"

Em carta dirigida aos intelectuais, mais de 200 escritores, advogados, médicos, ministros religiosos, artistas de 33 unidades dos Estados Unidos, clamaram-nos a defender os direitos democráticos — Carta aberta ao presidente Eisenhower

Grande número de intelectuais, entre os quais 175 educadores, advogados, escritores, ministros, artistas, médicos e outros, de 33 Estados dos EUU, do distrito de Columbia, de Honolulu e de Porto Rico dirigiram, dia 14 p. p., uma carta aberta ao Presidente Eisenhower pedindo-lhe que conceda anistia aos presos políticos condenados sob o «Smith Act».

O apelo pela anistia a estes presos políticos foi patrocinado pela Dra. Dorothy Brewster, Rabine Atchman Cronbach, Mr. Fyke Carmer, Dra. Alice Hamilton, reverendo George Lyman Paine, Mr. Willard B. Ranson e o prof. H. W. Wilson.

Em carta dirigida a todos os intelectuais, estas personalidades declaravam:

«Nós que patrocinamos este apelo, assim o fazemos por considerar o «Smith Act» uma séria violação dos direitos de livre expressão do pensamento e da liberdade de palavra, ambos garantidos pela Constituição. Os 121 indicados à base desta lei, os 81 condenados e os 15 presos são comunistas declarados ou típicos como tal. Mas estes indicados, julgamentos e condenações têm contribuído em muito para a generalização das perseguições políticas, que se estendem muito além das fileiras do Partido Comunista... Enquanto houver pessoas presas por suas idéias e impopulares que estas sejam — a base para a repressão se mantém...»

### APELO A EISENHOWER

Damos a seguir o texto da carta dirigida ao Presidente Eisenhower pelos intelectuais:

«Caro sr. Presidente,

Vimos, sr. Presidente, solicitar anistia para os homens e mulheres atualmente cumprindo pena em resultado de condenação baseada no «Smith Act».

Foram estes condenados por terem assentido em divulgar suas opiniões políticas. Nas palavras do Juiz Hugo Black:

«Não foram acusados de ações «não verbais» de qualquer espécie com o objetivo de derubar o governo. Não foram sequer acusados de terem dito ou escrito qualquer coisa visando a derrota do governo.»

Comecendo pelos comunistas, a perseguição política disseminou-se e constitui um perigo crescente. O que agora é chamado de «emancipismo» alarmou nossos concidadãos e nossos amigos em outros países. Por sentirmos que é do melhor interesse do nosso povo e do nosso país

que exigimos seja posto um fim às perseguições e detenções políticas.

Vimos solicitar-lhe, no espírito da Declaração da Independência, com sua promessa de liberdade para todos, a anistia para os que cumprem sentença dada sob o «Smith Act».

### OS QUE ASSINAM

Entre os signatários estão:

Professor Edith Abbott; Professor Victor Arnautoff; James Aronson; Reverendo William T. Baird; Charlotte Bass; Elmer Benson; Professor Derk Bodde; Professor Albert Sprague Coddidge; Paul Corey; Professor William Wells Denton; Dr. Katherine Dodd; James Domiowski; Clemens J. France; Waldo Frank; Elizabeth Frazier; Leo Gallagher; Professor Talbot Hamlin; Juiz Norval K. Harris; Dr. William E. Kocking; Reverendo John Paul Jones; Rockwell Kent; Professor Robert Morse Lovett; Helen McAllister; Reverendo John Howard Melish; Reverendo Walter Mitchell; Scott Nearing; Harvey O'Connor; Dr. J. B. Rhine; Dr. Theodore Rosebury; Professor George Sarton; Frank Serr; Professor Mulford Q. Sibley; Professor Louise Petibone Smith; F. W. Stover; Juiz Edward P. Totten; Professor F. W. Weymouth.

Nunca houve tanta coação, tanta ilegalidade, como a 3 de outubro em Pernambuco — Cleofas teria ganho as eleições por uma diferença de oitenta a mil votos — Declarações do dep. Heráclio Rêgo

— O sr. João Cleofas teria ganho as eleições com uma diferença de cerca de oitenta mil votos sobre o general Cordeiro de Farias — isto, é claro, se o pleito houvesse transcorrido normalmente. Entretanto, tamanhas foram a coação e as violências exercidas sob a responsabilidade direta do governador Etevíno Lins, que nem cinqüenta por cento do eleitorado pernambucano compareceu às urnas.

Fiz estas declarações à reportagem da IMPRENSA POPULAR, ao inicio da entrevista que ontem nos concedeu, o deputado federal Heráclio Rêgo, que sofreu, como tantos outros seus correligionários, as maiores perseguições e ameaças, sendo vítima, inclusive, de um atentado, a porta de sua residência, levado a efeito por um grupo de capangas do atual ocupante do Palácio das Princesas.

### que o eleitor soubesse em quem estava votando.

### ASSALTO AOS TÍTULOS ELEITORAIS

Adalene, frisou o sr. Heráclio Rêgo:

— Por outro lado, não só os fiscais de veículos apreendiam todos os transportes que conduziam eleitores opositores, como, também, eram presos todos os cabos eleitorais da nossa corrente política, os quais ficavam no Engenho Aldela, ante o mais ostensivo aparelho militar. As autoridades pretendiam justificar essas arbitrárias detenções invocando o desmobilizado pretexto de que os mesmos professavam idéias comunistas.

Quanto aos presidentes dos sindicatos operários, foram trancados no xadrez no domingo pela manhã (3 de outubro) e sómente soltos às cinco horas da tarde, isto é, no momento em que se encerrava a votação.

Há a assinalar, entre estes fatos vergonhosos, que em Recife, no Bairro da Caxa Amarela, como aconteceu em vários outros, as seções eleitorais estavam a guarnecidas por viaturas da rádio-patrulha, e o eleitor só votava se a polícia tivesse realmente certeza de que se tratava de um adepto da candidatura do general.

Milhares de títulos foram tomados e utilizados por outros que não os seus donos e, sim, pelos correligionários do sr. Etevíno Lins, que votavam no sr. Cordeiro de Farias.

### A FARSA COM

A «FOLHA DO POVO»

Depois de salientar que os policiais não respeitavam, sequer, as senhoras, cujos

### AGRADECEM AO PARTIDO COMUNISTA

Recebemos em nossa redação a visita de membros da família do dr. Silvio Moura Campos, prestigioso clínico há dias falecido nesta Capital.

Solicitámos-nos os membros da família Moura Campos que fizessemos público o seu comovido agradecimento ao Partido Comunista do Brasil pelas homenagens prestadas ao seu pranteado chefe.

Depois de salientar que os

policiais não respeitavam, sequer, as senhoras, cujos

medidas

A seguir, lembrou o representante socialista que, enquanto isso, a Refinaria União celebrou acordo com a «Gulf», em 1952, para o fornecimento diário de vinte mil barris de óleo bruto, obrigando-a a pagar o frete à vista pelo preço vigente. Acentuou que, com o término da guerra na Coréia, o frete passou de quase cinqüenta para

cento. E, por esse motivo, a seção técnica da SUMOC, ao dar seu parecer sobre o pedido de câmbio para a aliança refinaria, opinou pela capitalização do frete, isto é, pelas concessões de câmbio, mas ao preço atual da tarifa.

O diretor da Carteira de

investimento, o sr. Eugênio Gudin.

Relatou, então, que o presidente da Refinaria instaurou a necessidade de aumentos e cinqüenta mil rodovias para a assinatura de um contrato com os Estados Unidos chefiados por Mr. Link a exploração do óleo-negro. O Banco do Brasil negou-lhe câmbio, o mesmo fazendo a SUMOC. Também se opôs o titular da Pasta das finanças. Resultado: o coronel Levi, que substituiu o seu colega de patente Juraci Magalhães a frente da Petrobrás, teve que adquirir os dólares no mercado livre.

DOIS PESOS E DUDAS

A seguir, lembrou o representante socialista que, enquanto isso, a Refinaria União celebrou acordo com a «Gulf», em 1952, para o fornecimento diário de vinte mil barris de óleo bruto, obrigando-a a pagar o frete à vista pelo preço vigente. Acentuou que, com o término da guerra na Coréia, o frete passou de quase cinqüenta para

cento. E, por esse motivo, a seção técnica da SUMOC, ao dar seu parecer sobre o pedido de câmbio para a aliança refinaria, opinou pela capitalização do frete, isto é, pelas concessões de câmbio, mas ao preço atual da tarifa.

O diretor da Carteira de

investimento, o sr. Eugênio Gudin.

Contra essa decisão — frisou o ondadeiro — o Banco do Brasil dê em excesso, anualmente, cerca de dois milhões e quarenta mil dólares, ao câmbio oficial, aquela refinaria. O Banco pode, por um lado, inflado que um pera, lembrando, pela desmedida auto-suficiência, aquela bacalhau da História Contemporânea de Anatole France que, «sendo ignorante, falava com abundância, sem que nada o fizesse parar».

O sôr. Dr. Adauto foi eleito na garupa de Carlos Lacerda e dentro em breve vamos tê-lo na Câmara, falando alaudinamente, com a notável importância de um pavão. Vai ser difícil, para quem estiver na presidência das sessões, fazê-lo parar.

Depois de denunciar a ofensiva dos trusts norte-americanos contra a Petrobrás, cuja extinção vem sendo agravada

como necessária, em 1953, pelos traidores nacionais assinários Wall Street, disse o sr. Domingos Velasco, em discurso a bico de pena na reunião de economia mista

entre o próprio governo e a

senado.

Câmbio discordou do relatório e defendeu, em consequência, a concessão do câmbio para o frete como se estivessem em 1952, ou seja, ainda em pleno conflito na Coréia — e o fez a pedido de seus amigos da «Transmarin», que vai transportar o óleo para a Refinaria União.

Contra essa decisão — frisou o ondadeiro — o Banco do Brasil dê em excesso, anualmente, cerca de dois milhões e quarenta mil dólares, ao câmbio oficial, aquela refinaria.

O Banco pode, por um lado, inflado que um pera, lembrando, pela desmedida auto-suficiência, aquela bacalhau da História Contemporânea de Anatole France que, «sendo ignorante, falava com abundância, sem que nada o fizesse parar».

O sôr. Dr. Adauto foi eleito na garupa de Carlos Lacerda e dentro em breve vamos tê-lo na Câmara, falando alaudinamente, com a notável importância de um pavão. Vai ser difícil, para quem estiver na presidência das sessões, fazê-lo parar.

Depois de denunciar a ofensiva dos trusts norte-americanos contra a Petrobrás, cuja extinção vem sendo agravada

como necessária, em 1953, pelos traidores nacionais assinários Wall Street, disse o sr. Domingos Velasco, em discurso a bico de pena na reunião de economia mista

entre o próprio governo e a

senado.

Câmbio discordou do relatório e defendeu, em consequência, a concessão do câmbio para o frete como se estivessem em 1952, ou seja, ainda em pleno conflito na Coréia — e o fez a pedido de seus amigos da «Transmarin», que vai transportar o óleo para a Refinaria União.

Contra essa decisão — frisou o ondadeiro — o Banco do Brasil dê em excesso, anualmente, cerca de dois milhões e quarenta mil dólares, ao câmbio oficial, aquela refinaria.

O Banco pode, por um lado, inflado que um pera, lembrando, pela desmedida auto-suficiência, aquela bacalhau da História Contemporânea de Anatole France que, «sendo ignorante, falava com abundância, sem que nada o fizesse parar».

O sôr. Dr. Adauto foi eleito na garupa de Carlos Lacerda e dentro em breve vamos tê-lo na Câmara, falando alaudinamente, com a notável importância de um pavão. Vai ser difícil, para quem estiver na presidência das sessões, fazê-lo parar.

Depois de denunciar a ofensiva dos trusts norte-americanos contra a Petrobrás, cuja extinção vem sendo agravada

como necessária, em 1953, pelos traidores nacionais assinários Wall Street, disse o sr. Domingos Velasco, em discurso a bico de pena na reunião de economia mista

entre o próprio governo e a

senado.

Câmbio discordou do relatório e defendeu, em consequência, a concessão do câmbio para o frete como se estivessem em 1952, ou seja, ainda em pleno conflito na Coréia — e o fez a pedido de seus amigos da «Transmarin», que vai transportar o óleo para a Refinaria União.

Contra essa decisão — frisou o ondadeiro — o Banco do Brasil dê em excesso, anualmente, cerca de dois milhões e quarenta mil dólares, ao câmbio oficial, aquela refinaria.

O Banco pode, por um lado, inflado que um pera, lembrando, pela desmedida auto-suficiência, aquela bacalhau da História Contemporânea de Anatole France que, «sendo ignorante, falava com abundância, sem que nada o fizesse parar».

O sôr. Dr. Adauto foi eleito na garupa de Carlos Lacerda e dentro em breve vamos tê-lo na Câmara, falando alaudinamente, com a notável importância de um pavão. Vai ser difícil, para quem estiver na presidência das sessões, fazê-lo parar.

Depois de denunciar a ofensiva dos trusts norte-americanos contra a Petrobrás, cuja extinção vem sendo agravada

como necessária, em 1953, pelos traidores nacionais assinários Wall Street, disse o sr. Domingos Velasco, em discurso a bico de pena na reunião de economia mista

entre o próprio governo e a

senado.

Câmbio discordou do relatório e defendeu, em consequência, a concessão do câmbio para o frete como se estivessem em 1952, ou seja, ainda em pleno conflito na Coréia — e o fez a pedido de seus amigos da «Transmarin», que vai transportar o óleo para a Refinaria União.

Contra essa decisão — frisou o ondadeiro — o Banco do Brasil dê em excesso, anualmente, cerca de dois milhões e quarenta mil dólares, ao câmbio oficial, aquela refinaria.

O Banco pode, por um lado, inflado que um pera, lembrando, pela desmedida auto-suficiência, aquela bacalhau da História Contemporânea de Anatole France que, «sendo ignorante, falava com abundância, sem que nada o fizesse parar».

O sôr. Dr. Adauto foi eleito na garupa de Carlos Lacerda e dentro em breve vamos tê-lo na Câmara, falando alaudinamente, com a notável importância de um pavão. Vai ser difícil, para quem estiver na presidência das sessões, fazê-lo parar.

Depois de denunciar a ofensiva dos trusts norte-americanos contra a Petrobrás, cuja extinção vem sendo agravada

como necessária, em 1953, pelos traidores nacionais assinários Wall Street, disse o sr. Domingos Velasco, em discurso a bico de pena na reunião de economia mista

entre o próprio governo e a

senado.

Câmbio discordou do relatório e defendeu, em consequência, a concessão do câmbio para o frete como se estivessem em 1952, ou seja, ainda em pleno conflito na Coréia — e o fez a pedido de seus amigos da «Transmarin», que vai transportar o óleo para a Refinaria União.

Contra essa decisão — frisou o ondadeiro — o Banco do Brasil dê em excesso, anualmente, cerca de dois milhões e quarenta mil dólares, ao câmbio oficial, aquela refinaria.

O Banco pode, por um lado, inflado que um pera, lembrando, pela desmedida auto-suficiência, aquela bacalhau da História Contemporânea de Anatole France que, «sendo ignorante, falava com abundância, sem que nada o fizesse parar».

O sôr. Dr. Adauto foi eleito na garupa de Carlos Lacerda e dentro em breve vamos tê-lo na Câmara, falando alaudinamente, com a notável importância de um pavão. Vai ser difícil, para quem estiver na presidência das sessões, fazê-lo parar.

Depois de denunciar a ofensiva dos trusts norte-americanos contra a Petrobrás, cuja extinção vem sendo agravada

como necessária, em 1953, pelos traidores nacionais assinários Wall Street, disse o sr. Domingos Velasco, em discurso a bico de pena na reunião de economia mista

entre o próprio governo e a



# Acordo na Comissão Política da ONU: Resolução Sobre o Desarmamento

DOADO AO Povo CHINÊS

O Maquinário da Exposição Soviética

PEQUIM, 22 (I.P.) — A delegação soviética, que visitou a China por ocasião das comemorações do aniversário da Jovem República Popular, ofereceu, em nome do governo soviético, os 83 tornos e máquinas agrícolas apresentados na Exposição do Desenvolvimento Industrial e Cultural da União Soviética inaugurada recentemente em Pequim.

O presidente da China Popular, Mao Tse Tung, enviou uma carta ao chefe da delegação soviética, N. S. Krusciov, expressando o agradecimento do povo chinês. Mao Tse Tung recebeu a seguinte carta, comunicando a decisão do governo soviético:

«Ao presidente da República Popular da China, camarada Mao Tse Tung: A delegação governamental soviética tem a honra de comunicar que o governo da URSS, concordou em doar ao governo da República Popular da China, como prova de amizade, os tornos e má-

quinas agrícolas apresentados na Exposição Soviética de Pequim, segundo a relação anexa. A delegação governamental soviética, 5 de outubro de 1954.»

Em resposta, escreveu Mao Tse Tung:

«Querido camarada Krusciov e camaradas membros da delegação governamental soviética: A delegação governamental soviética me comunicou em sua carta de 5 de outubro de 1954 a decisão do governo da URSS de doar ao nosso país os 83 tornos e máquinas agrícolas

As quatro Grandes Potências concordaram em apresentar uma resolução conjunta

NACÕES UNIDAS, 22 (A.F.P.) — A União Soviética concordou de se associar às potências ocidentais para a apresentação de um texto sobre o desarmamento.

As quatro delegações das chamadas «Grandes Potências» entraram em acordo, permitindo esse acordo a assinatura de uma resolução por elas quatro e pela delegação canadense, na Comissão Política.

O texto dessa resolução comum, que será submetido posteriormente à Comissão Política, será uma revisão do resolução canadense à qual aderiram, como se sabe, as três potências ocidentais, e que se torna completa com a adesão, agora, da URSS.

A resolução formula diretrizes a seguir pela Subcomissão do Desarmamento de que fazem parte represen-

tantes das grandes potências e que é, por ela, convocada a restabelecer seus trabalhos.

AMÉRICA A SEGURANÇA

NACÕES UNIDAS, Nova Iorque, 22 — (A.F.P.) — Além da questão chinesa levantada na tarde de ontem sob diferentes aspectos na sessão plenária da Assembleia Geral da ONU, foram igualmente encaradas duas questões soviéticas: uma das «atos do agressor dirigidos contra a República Popular da China e a responsabilidade desses atos pela marinha dos Estados Unidos» e outra por «violação da liberdade de navegação no Mar da China.»

Andrei Vychinski, reclamando a imediata inscrição dessas questões na Ordem do Dia da Assembleia, afirmou que «a ocupação da Ilha Formosa pelas forças armadas norte-americanas constitui uma violação dos Acordos do Cairo» e que a atividade da sérvia na região de Formosa constitui uma provocação e uma ameaça à segurança da região.

DECIDEM OS NOVE BELICISTAS

## “Soberania” à Alemanha Ocidental Em Troca de Sua Participação Nos Planos de Guerra

A nova Wehrmacht sob o controle da NATO, a qual, por sua vez, está subordinada ao governo — Os textos oficiais das reuniões de Paris

PARIS, 22 (A.F.P.) — Estabeleceu-se hoje «acordo» sobre os dois pontos principais das negociações, «RESTABELECIMENTO DA SOBERANIA ALEMÃ (Ocidental), COM A CESSAÇÃO DO REGIME DE OCUPAÇÃO NA ZONA OCIDENTAL E A ENTRADA DA ALEMANHA OCIDENTAL PARA A «ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE» (NATO).

Os Quatro Ministros (Mendès-France, da França, sir Anthony Eden, da Grã-Bretanha, Foster Dulles, dos Estados Unidos, e Conrado Adenauer, da Alemanha Federal) se reuniram e apresentaram os textos redigidos pelos técnicos sobre a questão do «Restabelecimento da Soberania Alemã».

A sessão durou apenas um quarto de hora e foi seguida de uma reunião dos 14 países membros do Conselho Atlântico, para o exame de um protocolo concernente à admissão da Alemanha no NATO e uma resolução sobre os poderes aumentados do «SACEUR».

Após o debate, fez-se voto sobre essa matéria — a entrada da Alemanha para

o organismo atlântico. Ficaram redigidos os textos a respeito e, de imediato, se fez a redação do comunicado.

AMÉRICA, A ASSINATURA

A assinatura desses textos da admissão da Alemanha na NATO se realizará amanhã, sábado, à tarde, no Palácio de Chaillot (às 15.30 GMT).

A assinatura dos «acordos» dos Nove e dos Quatro, continua fixada para às 13.15 e se realizará no Quai d'Orsay, sede do Ministério das Relações Exteriores da França.

NOTA DO CONSELHO DA NATO

PARIS, Palácio de Chaillot, 22 (A.F.P.) — «O Conselho da Organização do Pacto Atlântico observou que todas as decisões da Conferência de Londres e das reuniões subsequentes das Conferências das Quatro e das Nove Potências, fazem parte de um único regulamento geral que interessa diretamente a todos os países membros da Organização do Pacto Atlântico e que, consequentemente,

foi submetido à apreciação do Conselho. O comunicado acrescenta:

«O Conselho aprovou uma resolução destinada a fortalecer o sistema atual, principalmente pelo aumento de poderes do Comando Supremo Aliado na Europa.»

O comunicado declara, finalmente, que a admissão da Alemanha na NATO só entrará em vigor quando:

1) Todos os membros da NATO tiverem comunicado sua aceitação ao governo dos Estados Unidos;

2) Todos os instrumentos de ratificação do protocolo que modifica e completa o tratado de Bruxelas tiverem sido apresentados ao governo da França.

3) Todos os protocolos de ratificação cu aprovação da Convenção sobre a presença de forças estrangeiras no território da República Federal da Alemanha tiverem sido apresentados ao governo da França.

NOTA DO COMÉRCIO

PARIS, Palácio de Chaillot, 22 (A.F.P.) — «O Conselho da Organização do Pacto Atlântico observou que todas as decisões da Conferência de Londres e das reuniões subsequentes das Conferências das Quatro e das Nove Potências, fazem parte de um único regulamento geral que interessa diretamente a todos os países membros da Organização do Pacto Atlântico e que, consequentemente,

foi submetido à apreciação do Conselho.

O comunicado acrescenta:

«O Conselho aprovou uma resolução destinada a fortalecer o sistema atual, principalmente pelo aumento de poderes do Comando Supremo Aliado na Europa.»

O comunicado declara, finalmente, que a admissão da Alemanha na NATO só entrará em vigor quando:

1) Todos os membros da NATO tiverem comunicado sua aceitação ao governo dos Estados Unidos;

2) Todos os instrumentos de ratificação do protocolo que modifica e completa o tratado de Bruxelas tiverem sido apresentados ao governo da França.

3) Todos os protocolos de ratificação cu aprovação da Convenção sobre a presença de forças estrangeiras no território da República Federal da Alemanha tiverem sido apresentados ao governo da França.

NOTA DO COMÉRCIO

PARIS, Palácio de Chaillot, 22 (A.F.P.) — «O Conselho da Organização do Pacto Atlântico observou que durante o exercício de 1953, as importações se elevaram a 32 milhões de francos suíços contra 97 milhões em 1952 e 86 milhões em 1951. No que diz respeito às exportações, totalizaram 98 milhões em 1953 contra 140 milhões em 1952.

O secretário-geral lamentou a diminuição da importação suíça do café brasileiro, que espera seja transitoria.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil, para sóriamente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça participa de numerosos empréstimos no Brasil



**Inaugura-se o Mundial de Basquete** — Hoje à noite, no Ginásio do Maracanã, será inaugurado o II Campeonato Mundial de Basquete. A Comissão organizadora fixou a seguinte programação para a abertura do magno certame: às 20 horas — Inauguração solene no Ginásio; às 20,30 horas — desfile de todas as equipes concorrentes. A seguir serão realizados dois jogos: 1.º Jogo — Filipinas x Paraguai. 2.º Jogo — Estados Unidos x Canadá. A equipe brasileira deverá fazer a sua estréia amanhã, enfrentando a equipe das Filipinas.

## São Paulo x São Bento, o Jogo de Hoje, no Pacaembu

# VAI O BOTAFOGO EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

*portfólio da tarde*

Recebemos do sr. Tenório Lurdinha, a seguinte mensagem:

"Protesto contra a campanha que o 'Desafio' e outros cronistas fazem contra Bigode, Ely, Gerson, Ananias e Paulinho. Esta perseguição sistemática contra os referidos devidos esportistas, atingiu minha pessoa, pois fui eu quem instrui quanto ao estilo empregado pelos mesmos nas partidas em que atuam. Lurdinha manda lembranças e deseja conhecê-los pessoalmente. Tenório".

O "Desafio" não tem, em absoluto, prevenção contra ninguém. Qualquer brincadeira a respeito dos jogadores citados, não visa ofender. E quanto ao desafio da Lurdinha, de nos conhecer pessoalmente, sensibilizamos agradecemos e declinamos...

— 00 —

A professora perguntou: Vamos ver quem sabe qual foi a maior perda que o Brasil já sofreu, no terreno político.

Zézinho: Foi a perda da Província Cisplatina, hoje Uruguai.

Professora: Por que vocês acham isso, meu filho?

Zézinho: Porque se a Província Cisplatina ainda fosse nossa, teríamos sido campeões do mundo, em 1950.

— 00 —

O preparador tricolor, Zézinho Moreira, andava cobisbado durante a semana que passou, devido aos insucessos anteriores do quadro de Alvaro Chaves. Ontem, porém, apresentava-se nas Laranjeiras com um largo sorriso estampado na face.

E que Zézinho havia recebido uma comunicação do Botafogo, para, em caso de abandonar o Fluminense, formar a linha média do alvi-negro juntamente com Danilo e Juvêncio. Como vêem, o "Glorioso" trata de renovar seu quadro...

— 00 —

Amanhã é que o "negócio", no Maracanã vai fervor.

LEITE EM PÓ-VERUS LEITE EM ROLO.

NOTA: POR FORA DA REDE aceita colaborações de seus leitores, as quais devem ser enviadas para esta seção com o seguinte endereço: IMPRENSA POPULAR Rua Gustavo Lacerda, 19.

— 00 —

DHIXA-QUE-EU-CHUTO

## FLEITAS SOLICH JÁ ARMOU A EQUIPE

Uma única alteração prevista: Zagalo no lugar de Babá — Jadir levou a melhor no duelo com Servílio — Detalhes do "apronto"

### GULDEM NO FLA X FLU

Os dirigentes do Fluminense e do Fluminense estão em entendimentos para que o juiz suíço José Gulden dirija o Fla-Flu de amanhã. Tudo indica que Gulden será mesmo o árbitro, o que constituirá uma garantia para o maior brilho do espetáculo.

## Parodi Ainda de Fora

O ponteiro não participou do apronto do Vasco — Maneca terá outra oportunidade e Ademir será substituído por Pinga — Laerte na área média direita

Com o ensaio coletivo realizado na manhã de ontem, o Vasco da Gama, encerrando os treinamentos da equipe para o jogo frente ao Olaria, o técnico Flávio

Costa constatou que ainda não será desta feita que poderá contar com a presença de Silvio Parodi na extrema-esquerda do conjunto. O atacante paraguaio chegou a

treinar durante a semana entre os titulares, mas no momento decisivo de sua estreia, não passou no teste, revelando não estar ainda totalmente recuperado da contusão. Desta forma, continuará Alvinho na ponta esquerda onde, aliás, vem desempenhando.

MANECA CONTINUARÁ

Contrariando os prognósticos, dava-se como certo o afastamento de Maneca, da equipe Flávio Costa, resolvendo manter o atacante dando-lhe, assim, nova oportunidade. O Alcântara, todavia, não desistiu da ideia de alterar a vanguarda do time, visando a aumentar-lhe a agressividade. No treino de ontem, o técnico entrou decidido reincorporar Pinga à equipe, sobrando Ademir que, no momento, de maior imprevisibilidade.

ELI SOBROU

O afastamento do médio Eli já estava sendo objeto de estudo por parte de Flávio Costa, logo no início da semana. O veterano jogador contra o Fluminense não justificou de forma alguma o seu lançamento, atuando com lentidão e sem capacidade de jogo para 90 minutos.

Os quatro treinaram assim:

DETALHES DO TREINO

O apronto vascaíno teve a duração de 60 minutos, sendo os quais o time titular surpreendeu os reservas pelo marcador de 2x1. Vava e Pinga marcaram para os detentores da autoria do único tento das reservas.

Os quatro treinaram assim:

EFETIVOS: Carlos Alberto, Paulinho e Baitão. Maneca, Laerte e Dorival. Substituto: Maneca, Vava, Pinga e Alvinho.

SUPLENTE: Barbosa, Ismael e Fábio. Amauri, Adélio e Beto. Pedro Bala, Wilson Iêdo, Vadiño e Jadir.

Atenção Leitores

A partir de amanhã, IMPRENSA POPULAR fará para seus leitores um interessante concurso esportivo, intitulado "OPINIÃO DO LEITOR", que constará do seguinte: o leitor deverá enviar para IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo Lacerda, 19, um comentário sobre o principal jogo da rodada, que não deve ultrapassar de uma folha de "ofício" em escrito ou, no caso de telegrama, os equivalentes. Só serão levados em consideração os comentários que chegarão até terça-feira e o vencedor terá o seu trabalho publicado na quinta-feira da mesma semana. O vencedor da semana, terá direito a duas entradas para qualquer jogo da rodada seguinte, as quais deverão aparecer no próximo sábado à tarde em nossa redação. O leitor a ser comentado esta semana, é o Fla-Flu.

Costa constatou que ainda não será desta feita que poderá contar com a presença de Silvio Parodi na extrema-esquerda do conjunto. O atacante paraguaio chegou a

treinar durante a semana entre os titulares, mas no momento decisivo de sua estreia, não passou no teste, revelando não estar ainda totalmente recuperado da contusão. Desta forma, continuará Alvinho na ponta esquerda onde, aliás, vem desempenhando.

MANECA CONTINUARÁ

Contrariando os prognósticos, dava-se como certo o afastamento de Maneca, da equipe Flávio Costa, resolvendo manter o atacante dando-lhe, assim, nova oportunidade. O Alcântara, todavia, não desistiu da ideia de alterar a vanguarda do time, visando a aumentar-lhe a agressividade. No treino de ontem, o técnico entrou decidido reincorporar Pinga à equipe, sobrando Ademir que, no momento, de maior imprevisibilidade.

ELI SOBROU

O afastamento do médio Eli já estava sendo objeto de estudo por parte de Flávio Costa, logo no início da semana. O veterano jogador contra o Fluminense não justificou de forma alguma o seu lançamento, atuando com lentidão e sem capacidade de jogo para 90 minutos.

Os quatro treinaram assim:

DETALHES DO TREINO

O apronto vascaíno teve a duração de 60 minutos, sendo os quais o time titular surpreendeu os reservas pelo marcador de 2x1. Vava e Pinga marcaram para os detentores da autoria do único tento das reservas.

Os quatro treinaram assim:

EFETIVOS: Carlos Alberto, Paulinho e Baitão. Maneca, Laerte e Dorival. Substituto: Maneca, Vava, Pinga e Alvinho.

SUPLENTE: Barbosa, Ismael e Fábio. Amauri, Adélio e Beto. Pedro Bala, Wilson Iêdo, Vadiño e Jadir.

Atenção Leitores

A partir de amanhã, IMPRENSA POPULAR fará para seus leitores um interessante concurso esportivo, intitulado "OPINIÃO DO LEITOR", que constará do seguinte: o leitor deverá enviar para IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo Lacerda, 19, um comentário sobre o principal jogo da rodada, que não deve ultrapassar de uma folha de "ofício" em escrito ou, no caso de telegrama, os equivalentes. Só serão levados em consideração os comentários que chegarão até terça-feira e o vencedor terá o seu trabalho publicado na quinta-feira da mesma semana. O vencedor da semana, terá direito a duas entradas para qualquer jogo da rodada seguinte, as quais deverão aparecer no próximo sábado à tarde em nossa redação. O leitor a ser comentado esta semana, é o Fla-Flu.

Costa constatou que ainda não será desta feita que poderá contar com a presença de Silvio Parodi na extrema-esquerda do conjunto. O atacante paraguaio chegou a

treinar durante a semana entre os titulares, mas no momento decisivo de sua estreia, não passou no teste, revelando não estar ainda totalmente recuperado da contusão. Desta forma, continuará Alvinho na ponta esquerda onde, aliás, vem desempenhando.

MANECA CONTINUARÁ

Contrariando os prognósticos, dava-se como certo o afastamento de Maneca, da equipe Flávio Costa, resolvendo manter o atacante dando-lhe, assim, nova oportunidade. O Alcântara, todavia, não desistiu da ideia de alterar a vanguarda do time, visando a aumentar-lhe a agressividade. No treino de ontem, o técnico entrou decidido reincorporar Pinga à equipe, sobrando Ademir que, no momento, de maior imprevisibilidade.

ELI SOBROU

O afastamento do médio Eli já estava sendo objeto de estudo por parte de Flávio Costa, logo no início da semana. O veterano jogador contra o Fluminense não justificou de forma alguma o seu lançamento, atuando com lentidão e sem capacidade de jogo para 90 minutos.

Os quatro treinaram assim:

DETALHES DO TREINO

O apronto vascaíno teve a duração de 60 minutos, sendo os quais o time titular surpreendeu os reservas pelo marcador de 2x1. Vava e Pinga marcaram para os detentores da autoria do único tento das reservas.

Os quatro treinaram assim:

EFETIVOS: Carlos Alberto, Paulinho e Baitão. Maneca, Laerte e Dorival. Substituto: Maneca, Vava, Pinga e Alvinho.

SUPLENTE: Barbosa, Ismael e Fábio. Amauri, Adélio e Beto. Pedro Bala, Wilson Iêdo, Vadiño e Jadir.

Atenção Leitores

A partir de amanhã, IMPRENSA POPULAR fará para seus leitores um interessante concurso esportivo, intitulado "OPINIÃO DO LEITOR", que constará do seguinte: o leitor deverá enviar para IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo Lacerda, 19, um comentário sobre o principal jogo da rodada, que não deve ultrapassar de uma folha de "ofício" em escrito ou, no caso de telegrama, os equivalentes. Só serão levados em consideração os comentários que chegarão até terça-feira e o vencedor terá o seu trabalho publicado na quinta-feira da mesma semana. O vencedor da semana, terá direito a duas entradas para qualquer jogo da rodada seguinte, as quais deverão aparecer no próximo sábado à tarde em nossa redação. O leitor a ser comentado esta semana, é o Fla-Flu.

Costa constatou que ainda não será desta feita que poderá contar com a presença de Silvio Parodi na extrema-esquerda do conjunto. O atacante paraguaio chegou a

treinar durante a semana entre os titulares, mas no momento decisivo de sua estreia, não passou no teste, revelando não estar ainda totalmente recuperado da contusão. Desta forma, continuará Alvinho na ponta esquerda onde, aliás, vem desempenhando.

MANECA CONTINUARÁ

Contrariando os prognósticos, dava-se como certo o afastamento de Maneca, da equipe Flávio Costa, resolvendo manter o atacante dando-lhe, assim, nova oportunidade. O Alcântara, todavia, não desistiu da ideia de alterar a vanguarda do time, visando a aumentar-lhe a agressividade. No treino de ontem, o técnico entrou decidido reincorporar Pinga à equipe, sobrando Ademir que, no momento, de maior imprevisibilidade.

ELI SOBROU

O afastamento do médio Eli já estava sendo objeto de estudo por parte de Flávio Costa, logo no início da semana. O veterano jogador contra o Fluminense não justificou de forma alguma o seu lançamento, atuando com lentidão e sem capacidade de jogo para 90 minutos.

Os quatro treinaram assim:

DETALHES DO TREINO

O apronto vascaíno teve a duração de 60 minutos, sendo os quais o time titular surpreendeu os reservas pelo marcador de 2x1. Vava e Pinga marcaram para os detentores da autoria do único tento das reservas.

Os quatro treinaram assim:

EFETIVOS: Carlos Alberto, Paulinho e Baitão. Maneca, Laerte e Dorival. Substituto: Maneca, Vava, Pinga e Alvinho.

SUPLENTE: Barbosa, Ismael e Fábio. Amauri, Adélio e Beto. Pedro Bala, Wilson Iêdo, Vadiño e Jadir.

Atenção Leitores

A partir de amanhã, IMPRENSA POPULAR fará para seus leitores um interessante concurso esportivo, intitulado "OPINIÃO DO LEITOR", que constará do seguinte: o leitor deverá enviar para IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo Lacerda, 19, um comentário sobre o principal jogo da rodada, que não deve ultrapassar de uma folha de "ofício" em escrito ou, no caso de telegrama, os equivalentes. Só serão levados em consideração os comentários que chegarão até terça-feira e o vencedor terá o seu trabalho publicado na quinta-feira da mesma semana. O vencedor da semana, terá direito a duas entradas para qualquer jogo da rodada seguinte, as quais deverão aparecer no próximo sábado à tarde em nossa redação. O leitor a ser comentado esta semana, é o Fla-Flu.

Costa constatou que ainda não será desta feita que poderá contar com a presença de Silvio Parodi na extrema-esquerda do conjunto. O atacante paraguaio chegou a

treinar durante a semana entre os titulares, mas no momento decisivo de sua estreia, não passou no teste, revelando não estar ainda totalmente recuperado da contusão. Desta forma, continuará Alvinho na ponta esquerda onde, aliás, vem desempenhando.

MANECA CONTINUARÁ

Contrariando os prognósticos, dava-se como certo o afastamento de Maneca, da equipe Flávio Costa, resolvendo manter o atacante dando-lhe, assim, nova oportunidade. O Alcântara, todavia, não desistiu da ideia de alterar a vanguarda do time, visando a aumentar-lhe a agressividade. No treino de ontem, o técnico entrou decidido reincorporar Pinga à equipe, sobrando Ademir que, no momento, de maior imprevisibilidade.

ELI SOBROU

O afastamento do médio Eli já estava sendo objeto de estudo por parte de Flávio Costa, logo no início da semana. O veterano jogador contra o Fluminense não justificou de forma alguma o seu lançamento, atuando com lentidão e sem capacidade de jogo para 90 minutos.

Os quatro treinaram assim:

DETALHES DO TREINO

O apronto vascaíno teve a duração de 60 minutos, sendo os quais o time titular surpreendeu os reservas pelo marcador de 2x1. Vava e Pinga marcaram para os detentores da autoria do único tento das reservas.

Os quatro treinaram assim:

EFETIVOS: Carlos Alberto, Paulinho e Baitão. Maneca, Laerte e Dorival. Substituto: Maneca, Vava, Pinga e Alvinho.

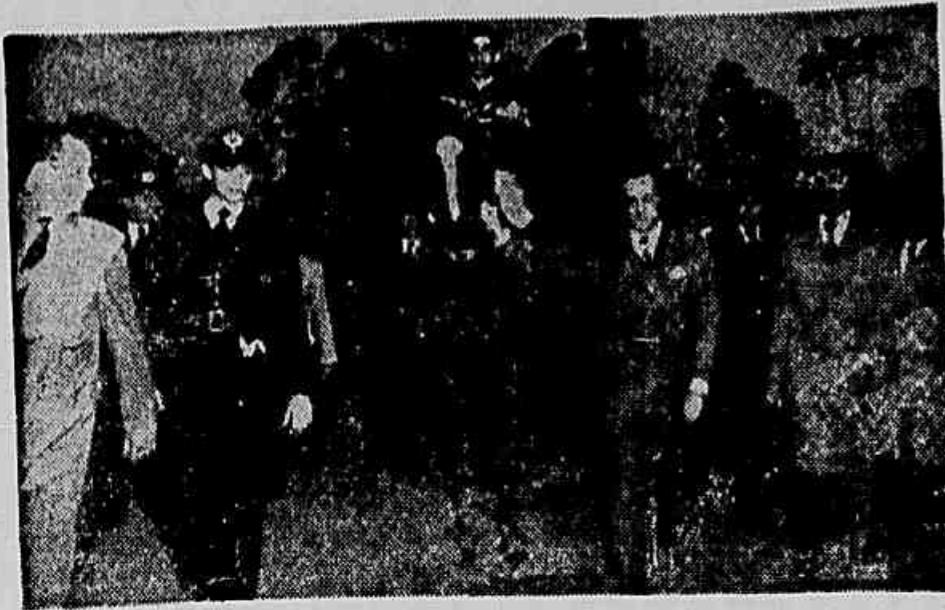
SUPLENTE: Barbosa, Ismael e Fábio. Amauri, Adélio e Beto. Pedro Bala, Wilson Iêdo, Vadiño e Jadir.

Atenção Leitores

A partir de amanhã, IMPRENSA POPULAR fará para seus leitores um interessante concurso esportivo, intitulado "OPINIÃO DO LEITOR", que constará do seguinte: o leitor deverá enviar para IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo Lacerda, 19, um comentário sobre o principal jogo da rodada, que não deve ultrapassar de uma

# QUASE MIL CRIANÇAS AMEAÇADAS DE PERDEREM O ANO LETIVO

GANHA MAIS DO QUE CEM OPERARIOS



O "Diário Oficial" de quarta-feira última, dia 20, publica a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 6 do corrente, pelos diretores e acionistas da Cia. América Fabril. Ali se lê que foi eleita a seguinte diretoria para a empresa: (textil): dr. Carlos Teles da Rocha Faria, diretor-superintendente; dr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, diretor-gerente; Egberto de Assis Silveira, diretor-secretário; e Carlos Belmiro Rodrigues, diretor-assistente. São quatro diretores, para os quais, por proposta do acionista Haroldo Gross, foi fixada uma remuneração mensal de Cr\$ 270.000,00. Assim, quatro diretores, só de remuneração (sem contar os dividendos) levam, por mês, muito mais que 100 operários da América Fabril, aos quais os patrões não pagam sequer, normalmente, o salário-mínimo, tudo fazendo para que os tecelões retirem menos de 2.400 cruzados de salários. E vem ainda o Ministro da Fazenda do governo udeno-golpista do Café Filho, o famoso mister Gudin, dizer que os operários brasileiros ganham muito e os grandes capitalistas... muito pouco! No cliché, o felsardo diretor-superintendente da América Fabril conduzindo um de seus numerosos cavalos de corrida.

Interditada pela Prefeitura a Escola Cardeal Câmara, em Parada de Lucas — Iminente perigo de desabamento — O diretor das Escolas Públicas às mães de alunos: «Providência dentro de poucos dias...» — Neusa Maria quer «saber tudo»

Mais de novecentas crianças, residentes no sub-bairro de Parada de Lucas e matriculadas na Cardeal Câmara, situada na Rua Ananá, estão sem estudar, porque o prédio foi interditado pela Prefeitura. Funcionavam ali, além do curso primário, outros cursos de trabalhos manuais. Os alunos já se preparam para as provas finais, que deveriam ser realizadas em novembro próximo. Como não poderão fazê-las, estão ameaçadas de perder o ano letivo.

## PAREDES RACHADAS

Desde o início deste ano, que professores e alunos notavam rachaduras nas paredes da escola. A 28 de setembro, segundo fomos informados, enviou comunicações à Prefeitura, mas nenhuma providência foi tomada. E, agora, quase no final do ano, as rachaduras acabaram por ameaçar o prédio de desabamento. Nas linhas de encontro das paredes laterais das salas de aula, consta-se que o teto há profundas fendas. A estrutura do piso do pavilhão central já está rachada de norte a meia.

Dante disso, novas reuniões foram dirigidas à Prefeitura, inclusive pelas mães dos alunos, as quais determinaram a visita de um engenheiro do Departamento de Educação Primária à Escola Cardeal Câmara. Reconhecendo o perigo iminente, ordenou que fossem suspensas as aulas imediatamente e, como providência mais imediata, ordenou a colocação de nove colunas de madeira para escorar a laje do piso.

## AS AULAS DEU ATENÇÃO

As aulas foram suspensas no dia 12 último. Como os

da escola se passassem e a Prefeitura não tomasse nenhuma providência para que as crianças não perdessem o ano letivo, uma comissão de 36 mães de alunos esteve quarta-feira última no Departamento de Educação Primária, onde apresentaram ao diretor geral das Escolas Públicas algumas sugestões, tais como: distribuição das crianças em grupos entre as escolas mais próximas de Parada de Lucas ou transferência das aulas para outro local. Adiantaram que alguns clubes do bairro já haviam oferecido seus salões para instalação da escola.

O diretor, porém, limitou-se a prometer «resposta dentro de poucos dias». Até agora não respondeu.

## EXIGEM SOLUÇÃO

A Escola Cardeal Câmara é a única existente em Parada de Lucas e sua interdição provocou forte indignação entre mães de famílias locais. Diversas mães de alunos, preocupadas, falando à Prefeitura, através de IMPRENSA POPULAR, para que «uma nova escola seja imediatamente providenciada». Na Rua Ananá nº 90, reside a sr. Niza Machado Calçado, que explicou ter conseguido matrícula para um dos seus dois filhos, Carlos Evangelista, em agosto último.

— Só estudou três meses

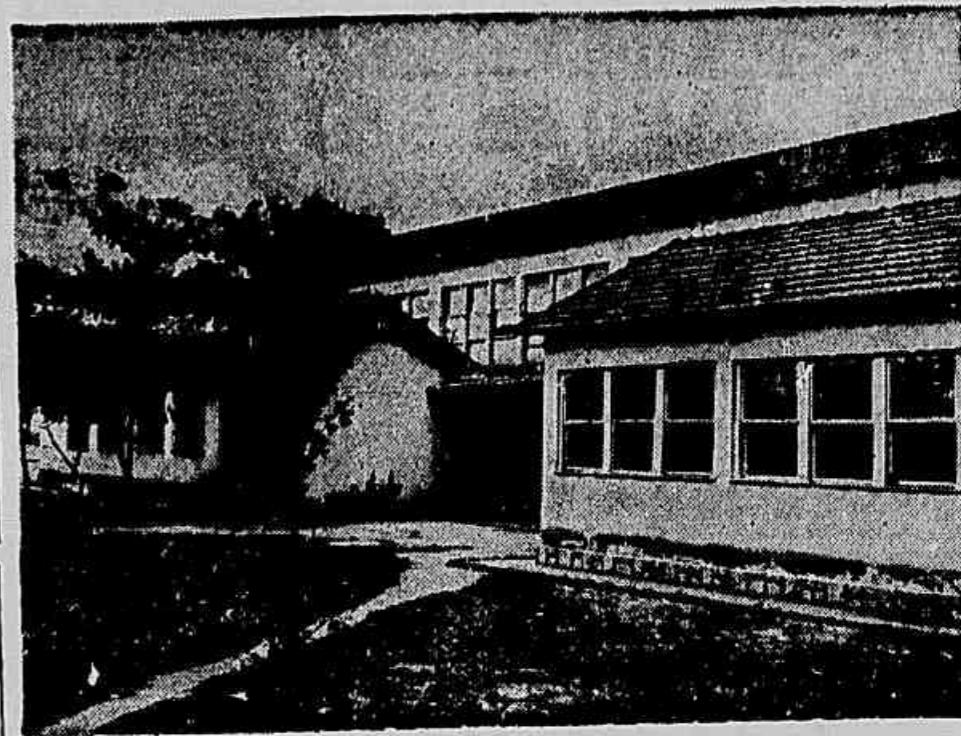
— Ia lamentar.

Sua filha, que também estuda na escola interditada, é Neusa Maria, de oito anos.

Viva e compenetrada narra ao repórter pormenores de sua vida escolar e repete com insistência:

— Eu preciso estudar. Quero saber muito. Mas é lutar com energia contra o desasco da Prefeitura para que Neusa e milhares de outras crianças não fiquem sem estudar.

Esta é a Escola Cardeal Câmara, que está interditada por ordem da Prefeitura. Ao alto podem-se ver as paredes rachadas, representando iminente perigo de desabamento. Em consequência da interdição, mais de 900 crianças ficaram sem estudar e a Prefeitura ainda não providenciou outra escola para elas.



# REPULSA AO AUMENTO DE IMPOSTOS NOS MEIOS COMERCIAIS CARIOCAS

Verdadeiros contra-sensos nas alterações propostas pelo ministro Gudin. Fala-nos o secretário da SERDEF

— O anunciado aumento de impostos encontra reservas e descontentamento em todos os setores do comércio. O SERDEF, como órgão sindical que congrega a totalidade das federações do comércio no Distrito Federal, não poderá deixar de refletir esse descontentamento em suas deliberações — disse ontem o secretário do SERDEF, sr. Alcibiades Antongini, à nossa reportagem.

## GOLPE

Alcibiades, com referência ao mesmo assunto, prosseguiu aquele príncipe do comércio carioca:

— Não é admissível que no momento em que é empreendida a campanha de resistência à alta dos preços, tentem-se subir essa iniciativa das classes econômicas. Faltou um critério mais equânime na proposta de aumento de imposto de renda sugerida pelo ministro Gudin.

— O assunto, continuou, movece um muito mais aprofundado estudo, tal como vem fazendo as classes econômicas. Há muitos outros meios, que não aumento de imposto, para aumentar a receita.

E passando a comentar as

alterações propostas pelo ministro Gudin, concíuiu dizendo que muitas delas são verdadeiros atentados ao bom senso, como a descapitalização das empresas em virtude da obrigação de distribuir aos acionistas a totalidade dos lucros líquidos.

# APRESSA O GOVERNO A LIQUIDAÇÃO DO LÓIDE

Projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — Antiga exigência dos trustes

Cedendo às exigências dos armadores norte-americanos o governo Café-Juarez-Eduardo Gomes prepara novos golpes contra o Lóide Brasileiro. Pretende retirar os nossos navios a prioridade de atracação nos portos nacionais e aos serviços portuários de que desfrutam, de acordo com o decreto 347 de março de 1953.

Neste sentido já se encontra em râncido andamento no Senado um projeto, que vai ao de obter parecer favorável do senador Aloisio de Carvalho Filho, relator da matéria da Comissão de Constituição e Justiça do Monroe.

— O sr. Radhakrishnan, escritor e filósofo, foi recentemente embaixador de seu país na União Soviética.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

## PRIORIDADE PARA OS LANQUES

Desde o governo anterior os armadores lanches vinham exigindo a revogação da prioridade concedida aos navios nacionais para o atracamento em nossos portos. Como não foram atendidos na época, passaram a aumentar os fretes, em 25%, para as suas cargas destinadas ao porto do Rio de Janeiro. Agora, o governo não lanque de Café Filho manda atender às exigências dos países americanos. E a prioridade para atracamento em nossos portos deixará de ser dos navios nacionais. O privilégio ficará, certamente, com os navios sob bandeira americana, cuja frota aumentou em nossos portos, dominando praticamente quase 100% do transporte do nosso café para o exterior e já se apoderada, mesmo, de nossa cabotagem.

— Neste sentido já se encontra em râncido andamento no Senado um projeto, que vai ao de obter parecer favorável do senador Aloisio de Carvalho Filho, relator da matéria da Comissão de Constituição e Justiça do Monroe.

— O sr. Radhakrishnan, escritor e filósofo, foi recentemente embaixador de seu país na União Soviética.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.

— O projeto no Senado revoga a prioridade dos navios nacionais no atracamento dos portos — já em mais de 50% em suas mãos.